



# TERMINAL DE COMBUSTÍVEIS MARÍTIMOS DO AÇU S.A.

CNPJ: 39.485.999/0001-41

## Relatório da Administração em 31 de dezembro de 2025

**CONTEXTO OPERACIONAL:** O Terminal de Combustíveis Marítimos do Açú S.A. ("TECMA" ou a "Companhia") tem sede no Brasil, na Rua Lauro Muller - 116, edifício Rio Sul Center, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ e filial na Cidade de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, na Fazenda Saco Dantas, s/n - parte, Zona Industrial do Porto do Açú. A Companhia tem por objeto as atividades de movimentação e armazenamento de derivados de petróleo e biocombustíveis, incluindo, dentre outros, combustíveis aquaviários, óleos combustíveis, diesel e biodiesel, gasolina etanol, óleos lubrificantes básicos e acabados, bem como aditivos para os produtos mencionados anteriormente, por meio de operações de recebimento e expedição por modais marítimo e rodoviário, tangancem, transbordo entre embarcações ou através de dutos. O TECMA está localizado no terminal 2 ("T2") do Porto do Açú, que é composto por dois piers onde a Companhia atualmente oferece serviços de transbordo de combustível marítimo (MGO). **Destaques do ano:** • Receita líquida de R\$ 9,7 milhões em 2025. • A construção do Terminal de Líquidos do Açú (TLA) começou no terceiro trimestre de 2025 e deve ser concluída até o final de 2026. • 1º abastecimento com HVO (óleo vegetal hidrotratado) do setor marítimo brasileiro.

infraestrutura para a movimentação de líquidos no país com a construção de um parque de tangancem para a armazenagem de derivados do petróleo, químicos e biocombustíveis. A implementação será realizada em fases. A primeira fase, prevista no projeto executivo, irá contemplar o armazenamento de MGO e Óleo Básico para lubrificantes, bem como a infraestrutura para operações de carregamento e descarregamento rodoviário e marítimo, de acordo com as demandas dos potenciais clientes.

**Estratégia de sustentabilidade:** Relacionado aos aspectos de sustentabilidade (ESG), seguimos evoluindo com foco no desenvolvimento das iniciativas alinhadas às diretrizes da nossa política. Os principais destaques de 2025 são descritos a seguir: • Em setembro de 2025, foi realizado o primeiro abastecimento com HVO no setor marítimo brasileiro no TLA, em parceria com a OceanPact Serviços Marítimos, como parte da parceria firmada em maio para fomentar o uso de biocombustíveis no Porto do Açú. • Em setembro de 2025, o TLA conquistou a certificação ISO 9001, sem registro de não conformidades, reforçando a maturidade dos processos de gestão da qualidade. • No mesmo ano, a implantação do TLA fortaleceu a geração de oportunidades no território, com 72% da mão de obra especializada e 99% da mão de obra não especializada contratadas localmente. • Também em 2025, a TECMA realizou o 1º Simulado Anual do Plano de Emergência Individual (PEI) no TLA, com a participação de clientes e parceiros. A iniciativa teve como objetivo avaliar a capacidade de resposta da companhia diante de um cenário de derramamento de óleo no mar, colocando em prática as ações previstas nos planos e procedimentos de gerenciamento de emergências.

**Pessoas:** Visando promover a Diversidade, Equidade e Inclusão dentro da Companhia, a estratégia da Companhia busca a definição de políticas, processos e programas inclusivos e os compromissos específicos com os seguintes temas: distribuição étnico-racial, distribuição de gênero, pessoas com deficiência, orientação sexual, expressão e identidade de gênero e mobilidade social especificamente com relação ao tema de equidade de gênero, a Administração prevê em sua política interna a promoção de equidade de gênero através de (i) garantia de oportunidades de carreira às mulheres, a fim de aumentar a proporção de mulheres nos cargos de liderança, sobretudo nos de alta liderança. A exemplo disso, em 2025 a Companhia lançou um programa de aceleração de carreira feminina. (ii) ampliação da presença de mulheres em posições operacionais dentro da Companhia e promover ações que incentivem os fornecedores a promoverem a equidade de gênero. Ainda em 2025, a Companhia lançou o PortDotes, programa de qualificação profissional voltado exclusivamente para mulheres, com o objetivo de incentivar a participação

feminina em áreas operacionais do Complexo do Porto do Açú e contribuir para um ambiente de trabalho mais diverso. O programa contempla o curso de "Assistente de Operações Portuárias", desenvolvido em parceria com o Instituto Federal Fluminense (IFF) de São João da Barra, com conteúdo técnico e comportamental alinhado às competências demandadas pelas empresas do complexo portuário.

**Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes:** Em atendimento às disposições da Lei nº 6.404/76, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com o conteúdo das Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre estas demonstrações financeiras.

**Relacionamento com os auditores independentes:** A Companhia adota como procedimento consultar seus auditores independentes, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, no sentido de assegurar-se de que a prestação de outros serviços não venha a afetar a sua independência e objetividade necessários ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Na contratação desses serviços as práticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

**Agradecimentos:** Queremos agradecer, nesta oportunidade, a todos nossos clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores, parceiros e a comunidade em geral pela confiança e parceria ao longo do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

**Disclaimer:** Esse documento foi preparado pelo Terminal de Combustíveis Marítimos do Açú S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Companhia e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita do Terminal de Combustíveis Marítimos do Açú S.A. A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

### A Administração

**DADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS:** informações consolidadas:

Dados Financeiros (em R\$ milhões)	2025	2024	Var.
Receita líquida de serviços	9,7	2,1	7,6
Custo dos serviços prestados	(16,1)	(2,7)	(13,4)
Prejuízo bruto	(6,4)	(0,6)	(5,8)
Despesas gerais e administrativas	(1,2)	(0,2)	(1,0)
Lucro/prejuízo líquido do exercício	1,2	(1,1)	2,3

**Visão geral:** Os serviços do Terminal de Combustíveis Marítimos do Açú (TECMA) são inseridos à carteira da Companhia ligados a operações portuárias. Localizado no Porto do Açú, em São João da Barra, Rio de Janeiro, este terminal oferece serviços de abastecimento para embarcações que operam tanto no porto quanto em áreas offshore próximas. A infraestrutura do terminal permite atender a navios de diversos portes e atividades, garantindo flexibilidade operacional para fornecer Marine Gas Oil (MGO) diretamente no Porto do Açú ou em plataformas offshore. O projeto do Terminal de Líquidos do Açú (TLA) será uma instalação estratégica para a movimentação de graneis líquidos disponíveis para terceiros. O TLA é projetado para armazenamento e movimentação segura de produtos líquidos em larga escala, incluindo combustíveis e químicos, contribuindo para a eficiência logística do complexo portuário e visa atender à demanda do mercado por mais

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	2025	2024
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	116.940	887
Clientes	5	2.363	1.668
Impostos a recuperar	6	4.318	-
IRPJ e CSLL a recuperar	-	-	8
Despesas antecipadas	-	1.364	97
Outros ativos	-	270	-
		<b>125.255</b>	<b>2.660</b>
<b>Não circulante</b>			
Impostos diferidos - Ativo	6	267	721
Imobilizado	8	183.877	107.357
Direito de uso de arrendamento	9	34.567	35.108
		<b>218.711</b>	<b>143.186</b>
<b>Total de ativos</b>		<b>343.966</b>	<b>145.846</b>

Passivo	Nota	2025	2024
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	10	11.873	1.858
Salários e encargos	-	3.139	-
Impostos a recolher	-	435	123
IRPJ e CSLL a recolher	-	423	-
Partes relacionadas a pagar	7	2.101	272
		<b>17.971</b>	<b>2.253</b>
<b>Não circulante</b>			
Passivo de arrendamento	9	37.611	35.731
		<b>37.611</b>	<b>35.731</b>
<b>Total de passivos</b>		<b>55.582</b>	<b>37.984</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	11	288.560	108.261
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.000
Prejuízos acumulados	-	(176)	(1.399)
		<b>288.384</b>	<b>107.862</b>
<b>Total de passivos e patrimônio líquido</b>		<b>343.966</b>	<b>145.846</b>

Demonstração do resultado			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2025	2024
Receita líquida de serviços	12	9.741	2.143
Custo dos serviços prestados	13	(16.129)	(2.665)
<b>Prejuízo bruto</b>		<b>(6.388)</b>	<b>(522)</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	14	(1.230)	(205)
Outros	-	2	(2)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b>(7.616)</b>	<b>(729)</b>
Receitas financeiras	-	14.776	-
Despesas financeiras	15	(4.896)	(1.107)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>9.880</b>	<b>(1.107)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>2.264</b>	<b>(1.836)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	6	(587)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	(454)	721
<b>Lucro/prejuízo do exercício</b>		<b>1.223</b>	<b>(1.115)</b>

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)					
	Nota	Patrimônio Líquido		Lucros /Prejuízos Acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital		
Saldo em 1º de janeiro de 2024	-	1	380	(284)	97
Prejuízo do exercício	-	-	-	(1.115)	(1.115)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.045	-	1.045
Integralização de capital com ativos	-	107.835	-	-	107.835
Integralização de capital com AFAC	-	425	(425)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>108.261</b>	<b>1.000</b>	<b>(1.399)</b>	<b>107.862</b>
Lucro do exercício	-	-	-	1.223	1.223
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.000	-	1.000
Reorganização societária - Incorporação	1b	195.299	-	-	195.299
Integralização de capital com AFAC	-	2.000	(2.000)	-	-
Redução de capital	11	(17.000)	-	-	(17.000)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>		<b>288.560</b>	-	<b>(176)</b>	<b>288.384</b>

Demonstração do resultado abrangente			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)			
	2025	2024	
Lucro/prejuízo do exercício	1.223	(1.115)	
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>	<b>1.223</b>	<b>(1.115)</b>	

**Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)**

**1. Contexto operacional:** O Terminal de Combustíveis Marítimos do Açú S.A. ("TECMA" ou a "Companhia") tem sede no Brasil, na Rua Lauro Muller - 116, edifício Rio Sul Center, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ e filial na Cidade de São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, na Fazenda Saco Dantas, s/n - parte, Zona Industrial do Porto do Açú. A Companhia tem por objeto as atividades de movimentação e armazenagem de derivados de petróleo e biocombustíveis, incluindo, dentre outros, combustíveis aquaviários, óleos combustíveis, diesel e biodiesel, gasolina etanol, óleos lubrificantes básicos e acabados, bem como aditivos para os produtos mencionados anteriormente, por meio de operações de recebimento e expedição por modais marítimo e rodoviário, tangancem, transbordo entre embarcações ou através de dutos. **a. Base de continuidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade operacional, o que pressupõe que a Companhia será capaz de liquidar seus passivos. A Companhia apresenta um patrimônio líquido de R\$ 288.384 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 107.862 em 31 de dezembro de 2024). Ao final de 2025, o ativo circulante foi representado maior do que o passivo circulante em R\$ 107.284 (R\$ 407 em 31 de dezembro de 2024). Em maio de 2025, a Companhia realizou uma incorporação (vide nota 1.b) com o objetivo de gerar recursos financeiros suficientes para que a Companhia possa honrar seus compromissos e viabilizar o início das obras do projeto. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, incorrendo em custos e despesas relacionados ao desenvolvimento de infraestrutura operacional e ainda sem receitas relevantes, motivo pelo qual vem apresentando prejuízo bruto durante o período de implantação do projeto TLA. A conclusão das obras está prevista para o final de 2026, e a previsão é de que as operações comerciais sejam iniciadas a partir de 2027. Dessa forma, a Administração entende que os prejuízos apresentados até o momento refletem o estágio atual de desenvolvimento do negócio, portanto não representa risco de continuidade operacional. **b. Destaques de 2025: Incorporação da Vast Dutos:** Em maio de 2025 a Vast aprovou, através da 8ª alteração e consolidação do contrato social, a incorporação de sua subsidiária integral Vast Terminais e Dutos S.A. ("Vast Dutos") pela TECMA, que sucederá a Vast Dutos em seus direitos e obrigações. Essa incorporação faz parte de uma reestruturação societária do grupo econômico, visando maior rentabilidade e eficiência operacional. A tabela abaixo demonstra os saldos incorporados:

aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos pela Companhia como finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera como equivalentes de caixa aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez e prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **b. Imobilizado:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, conforme mencionado na Nota 8. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apuração pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Custos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. As taxas de depreciação também podem ser observadas na Nota 8. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. **c. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. Como a operação atual da Companhia se refere à operação de um único terminal portuário, para fins da avaliação da eventual redução ao valor recuperável, os ativos imobilizados são considerados uma única UGC. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo. **d. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões, conforme determinado pela legislação vigente. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente de R\$ 240, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social e consideram a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil, e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável e são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **e. Provisões:** Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **f. Receita de serviços Portuários:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e reconhecida quando da transferência do controle sobre o serviço ao cliente. Para as operações do terminal, a receita é reconhecida à medida que as obrigações de desempenho são satisfeitas para os serviços de manuseio, ou seja, na conclusão de cada operação de transferência, de acordo com os termos contratuais. **g. Arrendamentos:** A Companhia reconhece os contratos de arrendamento de acordo com o (CPC 06 (R2)), que estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. Um contrato é classificado como arrendamento quando transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de uma contraprestação. No reconhecimento inicial, a Companhia registra um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuro do arrendamento, descontados pela taxa de juros implícita no contrato, se prontamente determinável, ou pela taxa incremental de captação da Companhia. O ativo de direito de uso inclui custos diretos iniciais e ajustes relacionados a pagamentos antecipados ou acumulados do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo de direito de uso é depreciado ao longo do prazo do arrendamento ou da vida útil do ativo, o que for menor, e estará sujeito a testes de impairment, quando aplicável. O passivo de arrendamento é atualizado para refletir encargos financeiros, pagamentos do principal e quaisquer remensurações resultantes de modificações contratuais. Um julgamento significativo pode ser necessário para determinar o prazo do arrendamento, considerando opções de renovação e rescisão quando houver razoável certeza de que serão exercidas. Além disso, a definição da taxa incremental de captação envolve estimativas baseadas nas condições econômicas atuais e no perfil de risco da Companhia. **h. Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2025:** A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para a política contábil atualmente utilizada pela Companhia:

Ativo		2025	2024
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		193.685	-
Impostos a recuperar		3.269	-
		<b>196.954</b>	<b>196.954</b>
<b>Total de ativos</b>		<b>196.954</b>	<b>196.954</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Impostos a recolher		1.655	-
		<b>1.655</b>	<b>1.655</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social		175.152	-
Reservas de lucros		15.330	-
Lucros acumulados		4.817	-
		<b>195.299</b>	<b>196.954</b>
<b>Total de passivos e patrimônio líquido</b>		<b>196.954</b>	<b>196.954</b>

**Desenvolvimento do Projeto TLA:** Em junho de 2025, a Companhia deu um grande passo ao assinar o contrato com uma construtora (MID Infraestrutura S.A.), para o início da construção do TLA. A construção do terminal começou no terceiro trimestre de 2025 e deve ser concluída até o final de 2026. **Formação da TECMA em S.A.:** Em outubro de 2025, através de celebração pela Vast de escritura pública de transformação de sociedade limitada em sociedade por ações, foi efetivada a transformação da TECMA em sociedade anônima de capital fechado, e consequentemente a alteração da denominação social para Terminal de Combustíveis Marítimos do Açú S.A. e conversão das quotas representativas do capital social em ações ordinárias. **c. Monitoramento de eventos regulatórios: Reforma tributária no Brasil:** A reforma da tributação sobre o consumo ("Reforma Tributária") estabelece a substituição de quatro tributos atualmente incidentes sobre o consumo - PIS, COFINS, ICMS e ISS - por dois novos tributos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Adicionalmente, institui o Imposto Seletivo (IS), aplicável a produtos considerados prejudiciais à saúde e/ou ao meio ambiente, e prevê a redução do escopo do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Os novos tributos é respectivas alíquotas entrarão em vigor de forma gradual a partir de 1º de janeiro de 2027, sendo esperada a substituição integral dos tributos atuais até 2033. A Administração vem acompanhando os desdobramentos legislativos e regulatórios relacionados à Reforma Tributária, incluindo seus potenciais impactos sobre: • a carga tributária efetiva incidente sobre receitas, custos e margens operacionais; • a precificação de produtos e serviços; • as cadeias de suprimentos; • créditos tributários existentes, regimes especiais e incentivos fiscais; e • sistemas, processos e controles internos necessários ao cumprimento das novas obrigações acessórias. Por se encontrar em fase pré-operacional, a Companhia ainda está em processo de avaliação dos potenciais efeitos da Reforma Tributária e não concluiu uma análise que permita determinar de forma confiável a existência de impactos relevantes em suas demonstrações financeiras. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Administração da Companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 em 29 de maio de 2026. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicada. **c. Moeda funcional:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. **d. Uso de julgamento e estimativas contábeis críticas:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Companhia utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. As informações sobre as incertezas relacionadas a julgamentos e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 8** - Reconhecimento de impostos de renda e contribuição social diferidos. **Nota 9** - Direito de uso e Passivo de Arrendamento: A mensuração dos ativos de direito de uso e dos passivos de arrendamento é sensível à taxa de desconto utilizada. A Companhia adota uma métrica interna para determinação da taxa incremental de financiamento. **3. Resumo das políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
OCPC 10 - Créditos de Carbono, Permissões de Emissão e CBIO	Orientação contábil sobre reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono e instrumentos correlatos.	1º de janeiro de 2025
CPC 02 (R2) / IAS 21 e CPC 37 (R1)	Alterações relacionadas à definição de moeda funcional e aspectos de conversão das demonstrações financeiras.	1º de janeiro de 2025

Demonstração dos fluxos de caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2025	2024
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	-	2.264	(1.836)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa:</b>			
Depreciação e amortização	13	4.208	876
Perdas de crédito esperadas	5	(2)	2
Juros sobre arrendamento	10	4.663	1.107
		<b>11.133</b>	<b>149</b>
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:</b>			
Impostos a recuperar	-	(2.610)	(8)
Clientes	-	(694)	(1.670)
Despesas antecipadas	-	(1.267)	(97)
Outros ativos circulantes	-	(270)	-
Fornecedores	-	10.015	1.858
Partes relacionadas a pagar	-	1.829	272
Impostos e contribuições a recolher	-	217	123
Salário e encargos a recolher	-	3.139	-
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>21.492</b>	<b>627</b>
Pagamento de juros sobre arrendamento	9	(3.901)	(882)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	(154)	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>		<b>17.437</b>	<b>(255)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisições de bens do ativo imobilizado	8	(79.069)	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(79.069)</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Redução de capital	11	(17.000)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.000	1.045
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>		<b>(16.000)</b>	<b>1.045</b>
Caixa incorporado da Vast Dutos	1b	193.685	790
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>			

**TERMINAL DE COMBUSTÍVEIS MARÍTIMOS DO AÇU S.A.**

CNPJ: 39.485.999/0001-41

**c. Conciliação do imposto de renda – demonstração do resultado:** A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	2025	2024
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.264	(1.835)
Imposto de renda e contribuição a alíquota nominal (34%)	(770)	624
<b>Ajustes para derivar a alíquota efetiva:</b>		
Ajustes de exercícios anteriores	(295)	97
Outras diferenças entre base societária e fiscal	24	-
<b>Total do imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(1.041)</b>	<b>721</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>-46%</b>	<b>-39%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(587)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(454)	721
<b>Total do imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(1.041)</b>	<b>721</b>

**7. Partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período são decorrentes de transações da Companhia, como segue:

**Valores a pagar**

	2025	2024
Vast Infraestrutura S.A.	2.085	272
Porto do Açú S.A.	16	-
<b>Total</b>	<b>2.101</b>	<b>272</b>

**Efeito no resultado**

	2025	2024
<b>Despesas e Custos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Vast Infraestrutura S.A. (a)	(368)	(272)
Porto do Açú S.A. (b)	(169)	-
<b>Total</b>	<b>(537)</b>	<b>(272)</b>

(a) Despesas relacionadas à salários e encargos da TECMA pagos pela Vast a serem reembolsados. (b) Despesas relacionadas a reembolso de custos de serviços compartilhados e taxas de associação.

**8. Imobilizado:** A composição do imobilizado da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

	Taxa anual de depreciação ponderada %*	Custo	Depreciação acumulada		Saldo Líquido	
			2025	2024	2025	2024
Instalações portuárias	2	106.077	(2.818)	103.259	105.675	-
Benefetórias	20	2	-	2	2	-
Móveis e utensílios	10	120	(14)	106	101	-
Equipamentos de informática	20	25	(2)	23	-	-
Máquinas e equipamentos	10	1.649	(192)	1.457	1.579	-
<b>Total</b>		<b>107.873</b>	<b>(3.026)</b>	<b>104.847</b>	<b>107.357</b>	<b>-</b>
Adiantamentos para formação de imobilizado	-	31.550	-	31.550	-	-
Obras em andamento e equipamentos em construção	-	47.480	-	47.480	-	-
<b>Total</b>		<b>79.030</b>	<b>-</b>	<b>79.030</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>186.903</b>	<b>(3.026)</b>	<b>183.877</b>	<b>107.357</b>	<b>-</b>

	Taxa anual de depreciação ponderada %*	Custo	Depreciação acumulada		Saldo Líquido	
			2024	2023	2024	2023
Instalações portuárias	2	106.077	(402)	105.675	-	-
Benefetórias	20	2	-	2	-	-
Móveis e utensílios	10	106	(5)	101	-	-
Máquinas e equipamentos	10	1.649	(70)	1.579	-	-
<b>Total</b>		<b>107.834</b>	<b>(477)</b>	<b>107.357</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

\* As taxas de depreciação dos ativos estão alinhadas às práticas adotadas pelo grupo controlador.

**Movimentação de custo**

	Custo 2024	Adições	Baixas	Transferências	Custo 2025
Instalações Portuárias	106.077	-	-	-	106.077
Benefetórias	2	-	-	-	2
Móveis e utensílios	106	14	-	-	120
Equipamentos de informática	25	-	-	-	25
Máquinas e equipamentos	1.649	39	-	-	1.688
<b>Total</b>	<b>107.834</b>	<b>53</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>107.887</b>
Adiantamentos para formação de imobilizado	-	31.550	-	-	31.550
Obras em andamento e equipamentos em construção	-	47.480	-	-	47.480
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>79.030</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>79.030</b>
<b>Total</b>	<b>107.834</b>	<b>79.069</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>186.903</b>
<b>Total</b>	<b>107.834</b>	<b>39</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>107.873</b>

**Movimentação da depreciação**

	Depreciação 2024	Adições	Baixas	Depreciação 2025
Instalações Portuárias	(402)	(2.416)	-	(2.818)
Benefetórias	-	-	-	-
Equipamentos de informática	-	(2)	-	(2)
Móveis e utensílios	(5)	(9)	-	(14)
Máquinas e equipamentos	(70)	(122)	-	(192)
<b>Total</b>	<b>(477)</b>	<b>(2.549)</b>	<b>-</b>	<b>(3.026)</b>
<b>Total</b>	<b>(477)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(477)</b>

\*As adições de R\$ 79.030 estão relacionadas aos gastos com a construção do TLA.

**Redução ao valor recuperável:** De acordo com o CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração da Companhia verifica anualmente se há potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia avaliou e não identificou nenhum indicativo para redução de valor recuperável do ativo imobilizado.

**9. Direito de Uso/Passivo de Arrendamento:** Os saldos demonstrados abaixo de direito de uso e passivo de arrendamento referem-se a contrato de aluguel ("landlease") que a Companhia firmou com o Porto do Açú (PdA) para uso em suas atividades operacionais e futuras obras do TLA. O contrato tem prazo de 22 anos e 3 meses e prevê pagamentos mensais ajustados anualmente pelo índice IPCA. A movimentação dos saldos é conforme abaixo:

	Terreno TECMA
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)</b>	<b>35.507</b>
Adições	(399)
Amortizações	35.108
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>35.108</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>Terreno TECMA</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)</b>	<b>35.507</b>
Adições	(881)
Juros incorridos	1.107

	Terreno TECMA
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>35.731</b>
Circulante	-
Não Circulante	35.731
<b>Direito de uso</b>	<b>35.507</b>
Adições	(399)
Amortizações	35.108
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>35.108</b>
Remensuração	1.118
Amortizações	(1.659)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>34.567</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>	<b>35.507</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)</b>	<b>35.507</b>
Adições	(881)
Juros incorridos	1.107
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>35.731</b>
Remensuração	1.118
Juros incorridos	(3.901)
Juros incorridos	4.663
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>37.611</b>
Circulante	-
Não Circulante	37.611

Devido ao período de carência contratual, os juros reconhecidos no período superam a amortização do principal. Assim, não há valor a ser amortizado nos próximos 12 meses, permanecendo o passivo integralmente classificado no não circulante.

**10. Fornecedores:** O saldo a pagar a fornecedores de R\$ 11.872 representa as obrigações da Companhia decorrentes das compras de produtos e serviços necessários para o desenvolvimento de suas atividades, bem como obrigações relacionadas a obra do TLA.

**11. Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social da Companhia apresenta a seguinte composição:

	2025	2024
<b>Quantidade de ações ordinárias</b>	<b>305.559.812</b>	<b>288.560</b>
<b>Capital social</b>	<b>108.261.323</b>	<b>108.261</b>

Em abril de 2025, foi aprovado pela Vast através da 7ª alteração e consolidação do contrato social aumento de capital na TECMA no valor de R\$ 2.000, mediante a emissão de 2 milhões de novas quotas iguais com valor nominal de R\$ 1,00 cada, referente a conversão em capital de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) efetuados pela Vast. Com esse aumento, o capital social da TECMA passou a ser de R\$ 110.261. Em maio de 2025 a Vast aprovou, através da 8ª alteração e consolidação do contrato social, a incorporação de sua subsidiária integral Vast Terminais e Dutos S.A. ("Vast Dutos") pela TECMA, que sucederá a Vast Dutos em seus direitos e obrigações. O valor do patrimônio líquido da Vast Dutos incorporado na TECMA foi de R\$ 195.299. Em razão dessa incorporação, foi aprovado no mesmo ato o aumento de capital da Companhia, de R\$ 110.261 para R\$ 305.560, mediante a emissão de 195.298.489 novas quotas iguais, com valor nominal de R\$ 1,00 cada. Em outubro de 2025 a Vast aprovou, através de Assembleia Geral Extraordinária uma redução de capital da Companhia no valor de R\$ 17.000, passando o capital social de R\$305.560 para R\$ 288.560.

**12. Receita líquida de serviços**

	2025	2024
Receita de Serviços Portuários	11.016	2.428
Impostos sobre serviços prestados (PIS/COFINS/ISS)	(1.275)	(285)
<b>Total</b>	<b>9.741</b>	<b>2.143</b>

A variação da receita deve-se principalmente ao fato de a Companhia ter iniciado suas operações em outubro de 2024, de forma que o período comparativo não contempla um ano completo de atividades. Além disso, houve aumento da receita em razão de novos contratos firmados no período.

**13. Custos dos serviços prestados**

	2025	2024
Custo de pessoal	(3.372)	(268)
Serviços de terceiros	(2.553)	(454)
Vigilância e segurança	(1.303)	(185)
Aluguéis e arrendamentos	(335)	(84)
Depreciações e amortização	(4.207)	(876)
Seguros diversos	(298)	(34)
Serviços portuários	(3.529)	(764)
Tributos e taxas	(31)	-
Materiais de apoio	(501)	-
<b>Total</b>	<b>(16.129)</b>	<b>(2.665)</b>

**14. Despesas gerais e administrativas**

	2025	2024
Salários e encargos	(790)	(17)
Serviços de terceiros	(128)	(136)
Aluguéis e arrendamentos	(169)	(40)
Representações e eventos	(22)	-
Materiais de consumo	(5)	-
Viagens e estadias	(50)	-
Depreciação e amortização	(1)	-
Impostos e taxas	(22)	-
Custos compartilhados	(17)	(11)
Outras despesas	(26)	(1)
<b>Total</b>	<b>(1.230)</b>	<b>(205)</b>

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

**Aos Diretores e Acionistas da Terminal de Combustíveis Marítimos do Açú S.A.**

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do Terminal de Combustíveis Marítimos do Açú S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras:** A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das**

**15. Resultado financeiro**

	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>	<b>14.737</b>	<b>-</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	37	-
Juros ativos	14.776	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>
Despesas bancárias	(180)	-
IOF	(24)	-
Multas e juros	(4.663)	(1.107)
Juros sobre arrendamento	(17)	-
Variação cambial	(4.896)	(1.107)
<b>Total</b>	<b>9.880</b>	<b>(1.107)</b>

**16. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos: a. Classificação:** O quadro abaixo demonstra os saldos contábeis e as respectivas classificações dos instrumentos financeiros:

	2025	Valor justo por meio do	2024	Valor justo por meio do
	Custo	amortizado	Custo	amortizado
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	116.940	-	887	-
Clientes	2.363	-	1.668	-
<b>Total</b>	<b>119.303</b>	<b>-</b>	<b>2.555</b>	<b>-</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	11.873	-	1.858	-
Contas a pagar com partes relacionadas	2.101	-	272	-
Passivo de arrendamento	37.611	-	35.731	-
<b>Total</b>	<b>51.585</b>	<b>-</b>	<b>37.861</b>	<b>-</b>

**b. Gerenciamento de risco:** A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: **Risco de crédito:** O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser onerado de operações comerciais e da gestão de caixa. Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. Abaixo estão relacionados os instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito:

**Ativos financeiros**

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	116.940	887
Clientes	2.363	1.670
<b>Total</b>	<b>119.303</b>	<b>2.557</b>

**Risco de liquidez:** A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em relação ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa suficiente e capacidade de liquidar passivos. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros existentes em 31 de dezembro de 2025:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Passivos financeiros	11.873	-	-	-	-	11.873
Fornecedores	2.031	2.031	4.942	15.705	83.762	108.471
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-
<b>Total por faixa de vencimento</b>	<b>13.904</b>	<b>2.031</b>	<b>4.942</b>	<b>15.705</b>	<b>83.762</b>	<b>120.344</b>

**17. Cobertura de seguros:** A Companhia adota a política de contratação de seguros para seus ativos e riscos de possíveis danos causados a terceiros em decorrência de suas operações, em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Adicionalmente, a Companhia contratou cobertura adicional de seguros de risco de engenharia e responsabilidade civil obras durante o período de construção do TLA. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

**Composição da Diretoria**

Em 31 de dezembro de 2025

Victor Jorge Snabaitis Bomfim - <b>Diretor Presidente</b>
Nicholas John Burridge - <b>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</b>
Eduardo Pereira Goulart - <b>Diretor Comercial</b>
Alfredo Nilton Lafuente Covarrubias - <b>Diretor de Engenharia, Manutenção e Operação</b>
Adriano Truffi Lima - <b>Diretor de Sustentabilidade</b>

**Contador**

Mariana Begossi - <b>Gerente de Controladoria</b> - CRC RJ 094602/O
---

**demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2026  
PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/F-5  
Valter Vieira de Aquino Junior - Contador - CRC 1SP263641/O-0